

RADIOGRAFIA AOS PROBLEMAS DA MULHER

N. 24/ 7/83

♦ Lobolo, prostituição, adultério, amantismo, poligamia e outros pontos em acesa discussão na OMM

Sete temas-base estão em discussão desde ontem pelos participantes à Primeira Reunião Nacional Preparatória da Conferência Extraordinária da OMM, que decorre desde quarta-feira última na capital. Os ritos de iniciação, o lobolo, casamentos prematuros, a poligamia e a prostituição, assim como o amantismo e as relações na família, são as questões em análise e discussão dos presentes à reunião, vindos de todo o País.

Os participantes à reunião, que preparam a Conferência Extraordinária, marcada para Abril próximo, estão divididos em três grupos, que estudam os temas acima referidos. Depois desta reunião, os mesmos temas serão submetidos a uma discussão à escala de todo o País.

O objectivo principal desta movimentação é permitir um conhecimento profundo da realidade nacional, na qual a mulher moçambicana tem um papel activo.

Segundo se pode depreender das intervenções quer do Secretário do Comité Central do Partido Frelimo, José Luís Cabaço, quer da Secretária-Geral da OMM, Salomé Moiane, durante a cerimónia de abertura da reunião, o levantamento da situação real da mulher moçambicana, é o levantamento da sociedade em geral.

Ficou claro na sessão da abertura da reunião que, qualquer que seja a preocupação, os problemas da mulher afectam a sociedade em geral.

— A prostituição, poligamia, ritos de iniciação, casamentos prematuros e o

lobolo, afectam o homem e a mulher ou seja a família, o que significa que dizem respeito à sociedade moçambicana — afirmava uma das participantes ao encontro, que decorre sob orientação da Secretária-Geral da OMM.

Os trabalhos de ontem, foram inteiramente dedicados ao estudo dos temas-bases, que dão aos participantes uma visão geral dos principais problemas que afectam a mulher.

O documento dedicado aos ritos de iniciação aponta que eles estão na base dos casamentos prematuros, já que as menores submetidas a este tipo de educação, em idade escolar, pensam só pôr em prática os «ensinamentos» adquiridos, colocando em segundo plano os estudos.

Outra questão, que está em ampla discussão, é o lobolo que, em várias zonas de Moçambique, continua a ser praticado, não obstante as formas diferentes em que se manifesta.

O tema-base em debate refere que uma consequência do lobolo é a desigualdade entre a mulher e o marido

na família, acrescentando que ele (o lobolo) institucionaliza a dominação da mulher por parte do homem. Em alguns casos, continua o documento, o lobolo condiciona o conflito entre o homem e a mulher.

Também o divórcio, o adultério, a separação e o abandono do lar, são outras questões em debate. Os participantes à reunião preparatória da Conferência analisam a questão com base em estudos feitos e entrevistas realizadas. Na análise deste problema, foram muito importantes para clarificar alguns participantes, os exemplos trazidos do Tribunal, onde são frequentes os casos de divórcios ou separação.

Durante o ano passado, por exemplo, foram resolvidos mais de dois mil casos de divórcio no Tribunal Popular Provincial do Maputo, sendo a esmagadora maioria deles sido levantados por homens. Na base de uma investigação feita a 44 casos, concluiu-se que a causa mais frequente do divórcio é o adultério e o amantismo.

Os casamentos herdados — estes mais frequentes no Sul de Moçambique — acontecem quando morre o marido de uma mulher. Quando isso acontece, a viúva é obrigada a casar com um familiar do marido, normalmente um irmão. Este problema também está a ser debatido e analisado.